

ATA 008 - REUNIÃO (Virtual) de DIRETORIA - 12 DE MAIO DE 2022

PARTICIPANTES: Lúcia Roduit Dias (presidente), Neusa Maria Gedoz (1ª secretária), Júlio Gedoz (2º secretário), Ana Caren Gedoz (1ª tesoureira), Denia Denicol Cousseau (2ª tesoureira), Inês Natalina Canal (Coordenadora de Núcleo de Carlos Barbosa).

ASSUNTOS: Avaliação da participação da ASVB na FEIRA MEDIEVAL – EDIÇÃO SUÍÇA e assuntos gerais.

A presidente Lúcia Roduit Dias iniciou a reunião falando sobre a documentação da ASVB e que no momento está providenciando o Certificado Digital. Ana Caren Gedoz já fez cadastro no Banrisul e Denia então irá amanhã, sexta-feira no Banco encaminhar Ata da eleição para a troca dos responsáveis pela conta bancária da ASVB. A presidente Lúcia Roduit Dias solicitou que se façam dois cartões do banco, um para ela e outro para a 1ª tesoureira e que possam ser usados com autonomia por ambas. Sobre a Feira Medieval, Lúcia iniciou falando sobre a parte financeira da Feira. Inês Canal propôs que o dinheiro da entrada seja devolvido primeiro aos que pagaram os menores valores e o valor que ela pagou ficasse por final. Inês também questionou o valor de quatro mil reais que ela patrocinou à Feira para pagamento de shows que não aconteceram: a Falcoaria e a Forja, no valor de dois mil reais cada. Lúcia justificou que os shows não puderam acontecer porque a Casa de Cultura Mário Quintana os proibiu por motivos de segurança e que O Bando Celta colocou outros shows no lugar destes, por isso entende que não devemos solicitar a devolução do valor pago, uma vez que tivemos o nome da ASVB amplamente divulgado nas mídias sociais do referido grupo musical. Neusa Maria Gedoz colocou seu descontentamento em relação ao diretor do Bando Celta, senhor Renato, sobre a distribuição dos estandes, sendo que não houve cumprimento do layout apresentado e que o local do estande da Associação teria nos prejudicado, e que Renato não foi sincero ao dizer que isto seria culpa da Casa de Cultura o que não se confirmou. Neusa também falou que o Bando Celta deveria ter anunciado mais a nossa participação na Feira Medieval, através do chamamento para as Palestras bem como com as camisetas e canecos alusivos à Feira comercializados em nosso estande. Outros pontos que Neusa colocou foi

o gazebo que não ficou legal e as poucas mesas para a organização dos souvenirs. Sobre as palestras todos disseram que foram muito positivas e que o público que assistiu era na maioria associados ou pessoas interessadas no assunto. O tempo destinado aos palestrantes foi muito curto, visto que todos eles extrapolaram o horário. Segundo Lúcia, as palestras foram muito boas, porém a da professora Sirlei Terezinha Gedoz foi bastante acadêmica, já a de Valdevino foi ótima pois ele trouxe informações novas sobre os imigrantes suíços na região da Serrinha. Adônis Valdir Fauth e Padre Agostinho Sauthier, como sempre, mostraram muito conhecimento no assunto e foram muito bem nas colocações. Segundo Lucia, o conteúdo da palestra da professora Sirlei Teresinha Gedoz será disponibilizado no site da ASVB, das palestras de Adônis e do Padre Agostinho não será necessário, pois há ampla literatura deles, inclusive com os livros que a Associação dispõe para a venda. A palestra do professor Valdevino está no livro que ele estará em breve publicando. Todos os membros da diretoria entenderam que a frustração da Feira Medieval foi a pouca venda dos souvenirs e os shows patrocinados que não aconteceram, mas entenderam que fora isso, a Feira foi muito positiva pois deu visibilidade à Associação, foi um evento alegre, os shows foram ótimos, as pessoas que visitavam nosso estande queriam saber o que tínhamos a oferecer, elogiavam nossa participação. Lúcia perguntou ao grupo se diante das questões negativas com o Bando Celta ainda faríamos outro evento com eles, quem sabe o ano que vem em Carlos Barbosa juntamente com a PROARTE. Todos os membros da diretoria disseram que sim, que fariam novamente, porém com mais maturidade e acertando falhas cometidas. Lúcia ficou de enviar ao Bando Celta a avaliação feita pelo grupo. Outro assunto debatido foi a construção do Obelisco, sendo que a presidente Lúcia quer fazer uma reunião com a Comissão responsável pelo mesmo para dar andamento ao projeto. Neusa Maria Gedoz colocou que está saindo das reuniões do Obelisco, visto que ela não faz parte desta comissão, para se dedicar ao chalé do Festiqueijo. Inês colocou sua preocupação em agilizar a construção do Obelisco devido aos constantes aumentos do aço e que se deveria acertar logo com o responsável pela execução da obra, bem como do local onde será colocado. Segundo Inês, metade do valor do Obelisco já está disponível e

o valor restante deverá ser arrecadado pela comissão através de um Livro Ouro e também de outras fontes. Neusa sugeriu que na próxima semana se faça duas reuniões, uma sobre o Festiqueijo e outra sobre o Obelisco com a diretoria e só depois com a Comissão do Obelisco, visto que os dois assuntos são urgentes. Nada mais havendo a constar, lavro a presente ata. Carlos Barbosa, 12 de maio de 2022. Denia Denicol Cousseau.